

Taxa de desemprego fica em 11,2% no trimestre até janeiro, aponta IBGE

Apesar da melhora gradual no mercado de trabalho, ainda falta emprego para 26,390 milhões de pessoas no Brasil

Daniela Amorim, O Estado de S. Paulo

RIO - Apesar do ainda elevado nível de informalidade, o mercado de trabalho manteve em janeiro de 2020 os bons resultados que obteve nos meses de novembro e dezembro do ano passado, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de desemprego desceu a 11,2% no trimestre terminado em janeiro de 2020, ante um resultado de 12% no trimestre encerrado em janeiro de 2019, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados nesta sexta-feira, 28.

Mercado de trabalho

Número de desempregados registra ligeiro recuo

Taxa de desemprego

EM PORCENTAGEM POR TRIMESTRE MÓVEL*



*Em relação aos três meses imediatamente anteriores.

Fonte: IBGE

ESTADÃO

“Em janeiro, (o mercado de trabalho) ainda não reverteu os bons resultados que conseguiu ao fim de 2019. A gente ainda não está num processo de dispensa (de trabalhadores temporários)”, disse **Adriana Beringuy**, analista da **Coordenação de Trabalho e Rendimento** do IBGE.

O resultado, porém, foi ajudado pela retenção de trabalhadores temporários contratados nos últimos meses do ano passado, além de um salto no número de pessoas que optaram por migrar para a inatividade. Em apenas um trimestre, 873 mil brasileiros a mais nem 1

INFORME

trabalharam nem buscaram uma vaga, levando a população inativa ao patamar recorde de 65,733 milhões de pessoas.

“Está um pouco mais atípico. Mas nada impede que todo esse contingente volte para a força de trabalho em fevereiro ou março. Não tem como antecipar, dizer que mudou tendência. Existe uma série de interrogações que a gente só vai entender melhor quando tiver os dados de fevereiro e março. É muito cedo ainda para afirmar que essas pessoas vão se retirar do mercado de trabalho”, disse a pesquisadora.

Segundo ela, nos meses de janeiro, de modo geral, há uma procura menor por emprego. “Pode ser, por exemplo, mulheres que, em função das férias escolares dos filhos, não estão disponíveis naquele período para encontrar um trabalho”, explicou.

A informalidade registrou leve melhora em janeiro, devido a um aumento na geração de vagas com carteira assinada, algum avanço no trabalho por conta própria com CNPJ, além de uma redução no total de pessoas atuando como trabalhador familiar auxiliar, especialmente na agricultura.

Novas vagas

O mercado de trabalho registrou abertura de 504 mil vagas com carteira assinada no setor privado no trimestre encerrado em janeiro, uma alta de 1,5% em relação ao trimestre terminado em outubro do ano passado. O resultado, porém, ainda está carregando o bom desempenho da geração de vagas formais visto em novembro e dezembro de 2019, lembrou Adriana Beringuy. Dois terços da taxa de desemprego do trimestre encerrado em janeiro de 2020 são de informações de novembro e dezembro do ano anterior.

“Então não posso afirmar que 2020 se inicia com sustentabilidade da carteira. O momento é bem misto, não tenho como saber de forma clara como se inicia 2020”, resumiu Adriana.

Na comparação com o trimestre encerrado em janeiro de 2019, foram criadas 845 mil vagas formais no setor privado no trimestre terminado em janeiro de 2020, uma elevação de 2,6%.

Embora o **País** tenha mais de 94 milhões de pessoas trabalhando, 38,3 milhões delas ainda atuavam na informalidade. Segundo o IBGE, no trimestre até janeiro, faltou trabalho para 26,390 milhões de pessoas, sendo quase 12 milhões delas na fila em busca de uma vaga.

(Fonte: O Estado de SP – 02/03/2020)

2